

231

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: FAZ DIFERENÇA ACABAR COM A INDIFERENÇA. *Mariele Berger Bernardes, Liege Ferigolo, Angela Araújo da Silveira Espíndola (orient.) (UNIFRA).*

A violência é um dos maiores problemas enfrentados pela sociedade brasileira, fruto de condições socioeconômicas desiguais, de corrupção e de uma tradição de impunidade. Entretanto, a violência se apresenta de forma diferenciada para homens e mulheres, pois enquanto o homem sofre violência nas ruas sendo em geral praticada por outro homem, a mulher sofre a violência masculina, dentro de casa. Nesta perspectiva, o presente estudo tem como objetivo primordial realizar um diagnóstico da situação das mulheres brasileiras, a partir da análise das principais formas de violência e dos compromissos (inter)nacionais adotados pelo Estado brasileiro com vista a tutela dos direitos das mulheres. A metodologia empregada para a operacionalização da proposta consta de levantamento bibliográfico, documental, acompanhamento de registros de ocorrências, participação de conferências relacionadas com a temática em pauta e ainda, da realização de oficinas pedagógicas junto com mulheres da comunidade. Os resultados alcançados permitem constatar que apesar dos avanços na legislação de proteção aos direitos da mulher, o que se verifica é que os órgãos responsáveis pela proteção das vítimas e punição dos agressores têm encontrado fortes obstáculos ao cumprimento de sua função, corroborando para que a impunidade em relação aos crimes constitua incentivo a sua prática. Disso depende-se, que o enfrentamento à violência doméstica em direção à cidadania depende da soma de esforços de vários setores da sociedade, só assim será possível construir uma sociedade mais justa e igualitária, onde as diferenças entre homens e mulheres não atuem como desigualdades.